

Mulher é morta a facadas em hospedaria de Santarém; suspeito é preso menos de 40 minutos após o crime

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 29 de agosto de 2026



A vítima, que até a última atualização desta reportagem não havia sido identificada oficialmente, foi encontrada sem vida em um dos quartos do estabelecimento, localizado nas proximidades da Avenida Magalhães Barata.

Segundo a PM, ela apresentava diversos ferimentos por arma branca nas regiões do pescoço e da cabeça. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado, mas apenas constatou o óbito.

Encontro em bar e dinâmica do crime

De acordo com as investigações preliminares da polícia, a vítima e o suspeito se conheceram em um bar na noite de sexta-feira (28). Diferente das primeiras informações coletadas no local, as autoridades confirmaram que os dois não mantinham nenhum relacionamento afetivo.

Após saírem do bar, eles seguiram juntos para a hospedaria, onde o crime ocorreu poucas horas depois.

O suspeito foi identificado como Julian Thiago Maciel,

conhecido também como Julian Marcel ou pelo apelido de “Cira”.

Fuga e prisão em flagrante

Após desferir os golpes de faca, Julian fugiu do local a pé. A motocicleta dele ficou estacionada na hospedaria e foi retirada por um colega, sob a justificativa de que o suspeito estava embriagado.

Equipes do Batalhão de Missões Especiais e da Companhia de Policiamento Ambiental (CPAM) iniciaram as buscas imediatamente. Julian foi localizado e preso ainda no bairro Esperança.

A rapidez na captura ocorreu porque a PM já realizava na região a Operação Fim de Linha, que reforça o policiamento no fim de semana e fiscaliza bares. Como os policiais estavam nas proximidades, conseguiram interceptar o suspeito rapidamente.

Suspeito alega agressão e silencia na delegacia

Na delegacia, Julian Thiago confessou o crime aos policiais militares. Em sua versão, ele alegou que atacou a mulher após ser atingido por uma garrafa e receber um tapa no rosto durante um desentendimento.

Ao ser apresentado formalmente à autoridade policial e questionado pela imprensa, Julian preferiu ficar em silêncio, limitando-se a dizer que só se manifestará perante o juiz.

O caso está sob investigação da Polícia Civil, que busca esclarecer a motivação e a dinâmica exata do assassinato. Julian permanece preso e à disposição da Justiça.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/08/2026/07:28:54

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)